

CARACTERIZAÇÃO TAXONÔMICA DE 15 ESPÉCIES DE *Micropholis* (SAPOTACEAE) OCORRENTES NO ESTADO DO PARÁ. Silva, S. S da¹; Gomes, J. I²; Brandão. A. T. de O³; Santos, J. U. M. dos³; Secco, R. de S⁴; ¹Estudante de Pós-graduação do Curso de Ciências Florestais da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; ² Pesquisador M.Sc/Embrapa Amazônia Oriental; ³Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA; ⁴Pesquisador MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi. (ssimonne@hotmail.com).

Sapotaceae é uma família formada por cerca de 450 espécies distribuídas em 11 gêneros Neotropicais, com ampla distribuição nas regiões tropicais americanas, alta diversidade em muitos ambientes, principalmente em floresta úmida, localizada em regiões de baixa altitude. Dentre os principais usos econômicos das espécies dessa família, destaca-se o aproveitamento da madeira de alta qualidade, látex para fabricação de goma de mascar e frutos comestíveis provenientes de espécies cultivadas. As características interespecíficas são similares quanto aos caracteres florais, tornando a identificação muito difícil; outro fato é a extensa sinonímia que dificulta a denominação correta das espécies. No entanto, quanto ao carácter vegetativo inerente ao tamanho da folha, as espécies podem ser separadas em dois grupos (folhas pequenas, que variando de 4,0-9,5 cm de comprimento, representado por *Micropholis venulosa* e *M. pophyrocarpa*, e folhas de 5,0-23,5 cm de comprimento, representado pelas espécies *M. acutangula*, *M. egensis*, *M. guyanensis*, *M. melinoniana*, *M. sanctae-rosae*, , *M. cylindrocarpa*, *M. trunciflora*, *M. gardneriana* *M. cassiquiarensia*, *M. macrophyllai*, *M. willianii*, *M. mensalis*, *M. obscura*). Este estudo tem como objetivo caracterizar, morfológicamente, os órgãos vegetativos e reprodutivos de 15 espécies de *Micropholis* que ocorrem no Pará; além disso serão apresentadas ilustrações botânicas e chaves dicotômicas para identificação, com base nas características vegetativa e reprodutiva; mapas indicando as áreas de ocorrência das espécies estudadas serão implementados com base no levantamento realizado nos herbários IAN e MG (Belém) e nas principais empresas madeireiras localizadas nos municípios de Belém e de Ananindeua visando identificar as espécies que estão sendo comercializadas e a procedência das mesmas. (Projeto *DENDROGENE* – Embrapa Amazônia Oriental/DFID)